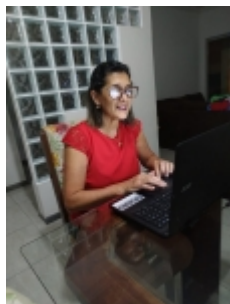


DIRETORES DAS ESCOLAS ESTADUAIS DEFENDEM INÍCIO DO TELETRABALHO EM MINAS GERAIS



Retomada de atividades seguirão orientações de prevenção ao novo coronavírus.

Nos próximos dias, gestores escolares e suas equipes deverão atualizar as informações escolares dos alunos e conhecer detalhes das atividades não presenciais que serão implementadas pela Secretaria de Estado de Educação (SEE).

Todo trabalho terá como premissa as orientações de prevenção à Covid-19 determinadas pela Secretaria de Estado de Saúde (SES).

No primeiro dia de teletrabalho, a rotina dos dos diretores das escolas estaduais mineiras envolve cuidados com a saúde e segurança de todos os profissionais, além da organização das novas demandas. A retomada das atividades dos gestores e servidores administrativos de forma remota, determinada pelo Comitê Extraordinário Covid-19, é uma forma de garantir que não haja interrupção total das atividades escolares nesse cenário extraordinário de isolamento social causado pela pandemia.

Para o início das atividades de teletrabalho, a SEE/MG encaminhou orientações para as Superintendências Regionais de Ensino (SREs), diretores e escolas. Além disso, foram realizadas videoconferências com os diretores para alinhar ações e esclarecer possíveis dúvidas.

Repercussão

Segundo a diretora da Escola Estadual Francisco Tibúrcio de Oliveira, em Santa Luzia, Zilma da Silva Gusmão, todo material encaminhado foi esclarecedor e deu muita segurança para o início das atividades. “Recebemos um memorando muito detalhado e explicativo. Há dados referentes a cada situação que possa ocorrer na escola e como deveremos proceder”, diz.

Zilma conta como organizou as atividades. “Realizamos um levantamento e todos os Assistentes Técnicos de Educação Básica (ATBs) têm condições de trabalhar de casa. Fizemos uma escala para que eles viessem até a escola buscar o trabalho a ser feito. Tudo sem causar aglomeração. Entre os Auxiliares de Serviços de Educação Básica (ASBs) dois estão trabalhando por turno e em horário reduzido. E estão atentos ao trabalho de limpeza para evitar, por exemplo, focos de dengue. Na escola, já temos equipamentos de proteção individual (EPI) para os servidores, como máscaras e álcool em gel. Caso haja necessidade, compraremos mais”, garante.

A gestora também destaca que é importante a Educação se fazer presente em um momento como o atual. “Temos que mostrar que a Educação é tão essencial quanto a Saúde e a Segurança. Nós não estamos de braços cruzados”, conclui Zilma.

Trabalho conjunto

Em Estiva, na região Sul do estado, há apenas duas escolas estaduais e os diretores de ambas se uniram para trocar informações e zelar pela segurança dos profissionais das unidades.

Entre as primeiras providências houve a criação de grupos de WhatsApp com os servidores a fim de realizar um levantamento sobre quais profissionais fazem parte do grupo de risco para a Covid-19. Os que não têm acesso à internet foram contatados por telefone. Antes do primeiro dia de teletrabalho os gestores organizaram as ações para a retomada das atividades.

“Já está tudo organizado. Fizemos uma escala de trabalho, com horários estabelecidos e atividades que devem ser desempenhadas”, conta a diretora da Escola Estadual Eduardo Amaral, Camila Borges. A gestora também destaca a importância da parceria com o diretor da Escola Estadual Cônego Francisco Stella, também em Estiva, Leandro Marques da Silva.

“Estamos articulando juntos para que possamos manter a nossa saúde e a dos nossos servidores. Queremos fazer o melhor e acredito que vai dar tudo certo. Estamos todos com o intuito de cuidar da vida, mas sem deixar de exercer o nosso trabalho”, destaca Camila.

Saúde em primeiro lugar

Na Escola Estadual Pedro Primo, no município de Perdigoão, Centro-Oeste, o diretor Renato Rodrigo da Costa também organizou tudo para que já no primeiro dia de trabalho a Saúde e a Segurança dos profissionais seja a palavra de ordem. *“Os servidores que estão no grupo de risco ficarão em casa. Os profissionais que têm condições para realização de teletrabalho vão desenvolver suas atividades em casa com a organização de um plano de trabalho. Daremos continuidade ao trabalho com todos os cuidados necessários”,* pontua Renato.

Para os ASBs, servidores que necessitam de fazer trabalho presencial, a escola terá um cuidado ainda mais especial. *“Os ASBs que não estão no grupo de risco terão flexibilidade para o trabalho. Haverá rodízio desses servidores e flexibilização da carga horária. A escola também adquiriu equipamentos de proteção individual (EPI) como luvas, álcool e máscaras”,* afirma o diretor. Os equipamentos foram adquiridos com recursos da Caixa Escolar.

Aulas remotas

Já em sua rotina de trabalho administrativo, os gestores e suas equipes irão se dedicar a atualizar as informações escolares no Sistema Mineiro de Administração Escolar (Simade) e a fazer um levantamento sobre qual a forma mais segura de comunicação com cada aluno.

Além disso, os profissionais terão acesso às ferramentas do Regime de Estudo não Presencial, que será oferecido aos estudantes das escolas estaduais. Junto aos Superintendentes Regionais de Ensino, os gestores deverão conhecer as plataformas e materiais que serão disponibilizados, para que possam informar e auxiliar os estudantes.

Marilene Cristina Campos Araújo Pimentel é diretora da Escola Estadual Professor Francisco Letro, em Coronel Fabriciano, na região do Rio Doce. No cargo há oito anos, a gestora já criou um vínculo grande com a comunidade e nesse período de isolamento social teve contato com muitos pais e responsáveis por meio de grupos de WhatsApp. Nas conversas, a diretora teve a oportunidade de perceber a preocupação da comunidade com o retorno das atividades e destaca a importância da retomada do trabalho.

“A gente vê que as famílias estão muito apreensivas e, a partir do momento que você fala que vai estar ali presente e ajudando, damos uma esperança grande para eles. Claro que teremos que tomar todos os cuidados que a saúde pede, não é só lavar as mãos e passar o álcool em gel. Também estar em contato com o outro e saber trabalhar juntos de forma remota”, declarou.

Nos próximos dias, a SEE detalhará como irá funcionar o Regime de Estudo não Presencial que será oferecido para os alunos da rede estadual de ensino. A previsão é que as atividades para os estudantes tenham início no dia 4 de maio, de forma remota.

Foto: Divulgação / AMG